

BENEFÍCIOS DO USO DA TECNOLOGIA NA AGRICULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

Benaia Cassimiro da Silva Ramos Ananias, Flávia Firmino Queiroz, Raquel Martins de Oliveira, Tatiane Naves Rezende¹

¹ Acadêmicas do 3º ano do curso de Administração na Universidade Estadual de Goiás
Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás
flavia_indiara18@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem como finalidade expor o uso de máquinas e equipamentos, aliado à tecnologia tem proporcionado benefícios no processo agrícola da cana-de-açúcar, visto que, a demanda e as exigências do setor tornaram-se acentuadas, induzindo os produtores e usineiros a refletirem sobre os investimentos tecnológicos. A partir disso, estes produtores e usineiros tem investindo em tratores, semeadoras, entre outros maquinários com tecnologia de ponta, no intuito de crescer no mercado competitivo.

Palavras-chaves: mecanização, automação, máquinas

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, o negócio independente de seu ramo de atuação tem lidado com transformações decorrentes da inovação tecnológica, não obstante o processo do cultivo da cana-de-açúcar tem aplicado os recursos dispostos pela tecnologia, para aprimorar suas atividades. Sabe-se que a atividade do cultivo da cana-de-açúcar, emprega um alto número de trabalhadores, geralmente com baixo nível de instrução. Portanto, junto com a tecnologia que avança em direção ao campo, vem a necessidade de investimento em capacitação destes trabalhadores rurais.

Definiu-se esse tema, com a finalidade captar os benefícios tragos por investimentos em tecnologia mediante a automação e mecanização do processo agrícola da cana-de-açúcar, mostrando os benefícios do auxílio mecânico, porém preservando o emprego do trabalhador rural. Assim a mecanização tem conquistado espaço nesse setor, devido a necessidade de manter um patamar competitivo do mercado. As operações mecanizadas, propõe facilitar a vida dos produtores, e demais trabalhadores, tornando o processo mais rápido, eficaz e lucrativo.

1- INVESTIMENTO DA TECNOLOGIA NO PROCESSO AGRÍCOLA

Os investimentos por parte das indústrias e dos produtores em máquinas modernas como: tratores, semeadoras e colheitadeiras computadorizadas, proporcionaram aos mesmos, uma expansão das áreas cultivadas, redução do desperdício, e conseqüentemente, um aumento na quantidade colhida. Segundo Martins (2009) a produção aumentou a partir do momento que iniciou o processo de mecanização. Enquanto um trabalhador braçal colhe em torno de 7 toneladas por dia, a máquina colheitadeira com a sua agilidade pode alcançar até 800 toneladas por dia, causando assim um alto número de desemprego.

Essa mecanização, apesar de desagradar ambientalistas e gerar desempregos a cada safra, ainda é encarado de forma positiva. Com a expansão do negócio, cresce também a oportunidade de novos empregos.

Como pode-se observar, o investimento nesse ponto de vista é lucrativo para os investidores, a mecanização por ser eficiente em seu trabalho, tem maior rentabilidade a produção, e ainda que cause essa evasão, no que diz respeito a emprego, a cana-de-açúcar é uma matéria-prima com múltipla utilização, o que torna mais expansivo os negócios relacionados a cana.

A evolução no processo do cultivo da cana-de-açúcar, proporcionou melhorias aos trabalhadores, pois cada vez mais as empresas tem disponibilizado treinamentos para os funcionários, capacitando-os a manusearem as máquinas mais modernas do mercado. E através deste remanejamento, as novas funções destes trabalhadores, exige um menor esforço físico por parte dos mesmos, pois são menos exaustivos, melhorando a qualidade de vida destes trabalhadores.

Para Vian (2010) outro forte responsável por tais investimentos se deve as oportunidades de acordos internacionais que a atividade, (ou negócio) oferece. Esta interlocução é feita com produtores de bicompostíveis, com fabricantes de máquinas e veículos, além das exportações do açúcar, e demais produtos derivados da cana-de-açúcar.

Em decorrência de investimentos no setor, o agronegócio da cana-de-açúcar, desenvolve novos mercados, como por exemplo: o setor sucroalcooleiro e sucroenergético, e aquece os já existentes como o mercado de máquinas agrícolas, entre outros. Logicamente, essa expansão do negócio contribui para gerar novas oportunidades de emprego.

2- A AUTOMAÇÃO E MECANIZAÇÃO NA AGRICULTURA DA CANA

A automação¹ e mecanização² do campo têm influenciado o mercado de máquinas no Brasil e no mundo, e isso traz benefícios para ambos os setores, pois a expansão do setor sucroalcooleiro, aliada a automação e mecanização no campo proporciona um crescimento tanto para o setor agrícola que desfrutam dessas tecnologias, quanto para os fabricantes que atendem uma maior demanda. Além dos tradicionais maquinários utilizados, existem novidades para o setor que cada vez menos requer mão-de-obra humana, conforme Rizzioli (2008).

Rizzioli (2008) menciona que existem maquinários que recolhem as palhas da cana-de-açúcar e Nunes (2008) explica que o mercado dispõe de transbordos³ motorizados, que dispensam ser arrastados por outro trator. E, Cucchiari (2008) diz que são utilizadas novas pás carregadeiras que elaboram curvas de nível, processo que antecede o plantio, antes executados por tratores de esteira, o que diminuía a qualidade do serviço causando perdas na produtividade. Afirma ainda que, a expansão canavieira, influenciou fortemente a demanda por máquinas.

Observa-se que primeiramente é feito investimentos por parte dos fabricantes de máquinas e equipamentos e posteriormente, produtores e usineiros fazem a aquisição dessas novas tecnologias.

¹ Automação de acordo com o dicionário Priberam é a execução automática de tarefas industriais ou científicas sem intervenção humana intermediária. E ainda no dicionário Priberam ²Mecanização significa tornar mecânico ou maquinal. E ³ transbordo no dicionário Priberam significa passagem de carga e/ou passageiros de um meio de transporte para outro.

Segundo Bertelli (2008), com a utilização de máquinas na colheita da cana-de-açúcar, torna-se desnecessário a queima da palha, procedimento que facilitaria o corte manual.

Pode-se citar como outro benefício da mecanização do processo da agricultura da cana-de-açúcar, a diminuição da emissão de gases poluentes emitidos no momento da queima da palha da cana-de-açúcar, que prejudicava a população das regiões próximas às plantações.

CONCLUSÕES

Os avanços tecnológicos trouxeram grandes benefícios para o setor que tem como matéria-prima principal a cana-de-açúcar, e para o setor agrícola em geral. Forte determinante do desenvolvimento econômico do País. Com a utilização de modernos equipamentos na lavoura canavieira, houve um aumento na produção e além de redução dos custos em mão de obra, houve uma redução também da queima da palha, diminuindo assim, a emissão de poluentes, melhorando o clima e a vida das pessoas que residem próximos as áreas dos canavieiras. E nesse processo de adequação, vem aumentando a adesão de produtores que percebem a importância de se fazer investimentos em tecnologia em suas lavouras. A tecnologia é uma evolução positiva, expande novos mercados, e traz consigo, oportunidades para investidor e colaboradores.

REFERÊNCIAS

BERTELLI, Luiz Gonzaga. **Queimadas da cana incomodam**. Junho, 2008.

Disponível em: <http://www.brasilagro.com.br/index.php?noticiasvisualizar_impressao/14/5978> Acesso em: 02 de setembro de 2011.

CUCCHIARI, Gino. **Construindo novos negócios**. Disponível em: Revista Alcoolbrás, Valet Editora Técn. Com. Ltda. Ano X-nº116-2008.

MARTINS, Milena Silva Rocha. **Os impactos sociais e econômicos da mecanização da colheita da cana de açúcar**. Abril, 2009. Disponível em: <<http://www.portaldoagronegocio.com.br>> Acesso em: 16 de setembro de 2011.

NUNES, Antônio Aparecido. **Tratores e colhedoras também apresentam evolução tecnológica**. Disponível em: Revista Alcoolbrás, Valet Editora Técn. Com. Ltda. Ano X-nº116-2008.

RIZZIOLI, Valentino. **Piracicaba concentra produção de máquinas para cana-de-açúcar**. Disponível em: Revista Alcoolbrás, Valet Editora Técn. Com. Ltda. Ano X-nº116-2008.

VIAN, Carlos Eduardo. **Processo de profissionalização é estratégico para aumentar produtividade**. Disponível em: JornalCana, série BARBOSA, Maria Luiza. As novas tecnologia e a sustentabilidade. Agosto, 2009.

Disponível em: <<http://www.unica.com.br/opiniao/show.asp?msgCode={22AB3420-4BE7-4BEA-B4B1-15FF13B6871D}>> Acesso em: 28 de agosto de 2011.